

Negociações rápidas, de modo a consolidar uma frente ainda antes do início da campanha para o segundo turno. Esta é a fórmula do candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, para assegurar a união da esquerda contra o candidato Fernando Collor de Mello (PRN), virtual vencedor do primeiro turno. Lula disse, em São Bernardo do Campo (SP), que ainda é cedo para cantar vitória, mas garantiu dispor de projeções que lhe asseguram um milhão de votos de vantagem sobre Leonel Brizola (PDT), seu adversário na luta pela segunda vaga.

Ele revelou que já foi procurado por políticos interessados em apoiá-lo, e anunciou os partidos com os quais a Frente Brasil Popular pretende fazer alianças: PSDB, PCB, PDT e a ala progressista do PMDB, "liderada pelo doutor Ulysses". As articulações devem ser mais fáceis com o PCB mas envolverão obstáculos "tucanos" e pedetistas. No PSDB, os complicadores são o senador paranaense José Richa, que resiste à aliança, e o assédio de Collor ao partido. Lula entende que "a aliança tem que ser feita com o PSDB como um todo e já estou mantendo entendimentos com eles. A posição dessa fatia minoritária não vai interferir".

Sobre o cerco do PRN a Covas, Lula manifesta ceticismo quanto à viabilização dessa aliança. O petista ressalta a diferenciação ideológica de "tucanos" e "colloridos" e só enxerga uma possibilidade política para Covas no 2º turno: "Será inevitável o apoio dele à minha candidatura". As rusgas de campanha com Brizola também devem desaparecer, receita Lula, em nome da maturidade política: "Temos que amadurecer e nos entender para nos juntarmos contra Collor".

Lula não espera apoio integral de peemedebistas, por questões ideológicas e em decorrência da divisão do partido: "Acho muito difícil o PMDB se juntar agora para apoiar um candidato de outro partido. Não fizeram isso com o doutor Ulysses e não espero que façam comigo. Na hora certa, vamos tentar um acordo com a ala esquerda do PMDB".

Bisol sai — Em Porto Alegre, o vice de Lula, José Paulo Bisol (PSB-RS) disse que não será obstáculo à concretização de alianças da Frente Brasil Popular com os demais partidos de esquerda. No final da campanha, Bisol foi o pivô do confronto entre Lula e Brizola. O candidato do PDT denunciou o suposto uso, pelo senador, de dinheiro emprestado do Banco do Brasil para comprar uma fazenda. Brizola deixou implícito que o empréstimo poderia representar um obstáculo a futuros entendimentos com Lula.

Bisol adiantou que vai processar Brizola e afirmou a disposição de renunciar, "se isso for útil para a vitória de Lula no segundo turno. Assim que tiver em mãos documentos sobre as minhas transações com o Banco do Brasil, vou resolver esta questão pessoal com o Brizola, embora isto não tenha nada a ver com nossas relações políticas". Bisol espera que Lula receba também o apoio do PV no 2º turno.

Rápido e pela esquerda, para chegar lá

Lula espera bater

Brizola por um

milhão de votos e

tenta acelerar as

negociações para

definir frente de

esquerda contra

Collor no 2º turno

Governador — O candidato petista já pode contar como certo o apoio de pelo menos um governador do PMDB. É Carlos Bezerra, de Mato Grosso, que se reúne com líderes e parlamentares do partido no Estado, na próxima semana, para formalizar a adesão. O apoio a Lula foi confirmado ontem, em Cuiabá, pelo próprio governador, referendando declarações formuladas quarta-feira pelo ex-prefeito da capital, Dante de Oliveira, autor da emenda das "Diretas-já", em 1984.

Menos greves — A possibilidade de vitória de Lula repercute também no meio sindical. O presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, afirmou, em São Paulo, que as greves não acabariam, mas poderiam diminuir, em caso de vitória do petista. Segundo Meneguelli, a explicação é simples: um governo do PT traria mudanças substanciais na relação capital versus trabalho. O dirigente da CUT não acha que isto representaria um "esfriamento" do movimento sindical, limitando-se a afirmar que um governo petista agilizaria o atendimento de reivindicações dos trabalhadores.